

Gestão da Incontinência Urinária no Pós-Parto através de Telerreabilitação: Protocolo de Scoping Review

Soraia Braga¹, Tânia Manuel², Maria João Guerra³, Salomé Ferreira⁴, Paulo Alves⁵

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária é caracterizada pela International Continence Society por qualquer perda involuntária de urina e classifica-se como de urgência, esforço ou mista (D’Ancona et al. 2021). A reabilitação do pavimento pélvico é o tratamento de primeira linha e mostra-se uma abordagem eficaz (Sociedade Portuguesa de Uroginecologia 2021). Nesta fase de vida, as deslocações para consultas presenciais nem sempre são possíveis. A telerreabilitação surge como uma alternativa inovadora, que permite a prestação de cuidados à distância, tornando os tratamentos mais acessíveis e convenientes (Tedesco 2018).

OBJETIVOS: Esta revisão tem como objetivo mapear as intervenções de telerreabilitação para o treino dos músculos do pavimento pélvico no intuito de gerir a incontinência urinária no pós-parto.

RESULTADOS: Numa pesquisa preliminar realizada na MEDLINE (via PubMed) em novembro de 2023, foram encontrados 33 resultados.

CONCLUSÃO: A sistematização do conhecimento poderá evidenciar a pertinência e o benefício da utilização de telerreabilitação para a gestão da incontinência urinária em mulheres que se encontram no período pós-parto.

MATERIAIS E MÉTODOS

